



**Prefeitura de São Pedro- SP**  
*Professor I - Educação Infantil*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Fonética; Fonologia; Sílaba; Encontros Vocálicos e Consonantais .....	1
Pontuação .....	3
Acentuação Gráfica .....	7
Ortografia .....	9
Ortografia .....	10
Morfologia: Estrutura e Formação das palavras .....	12
Substantivo: flexão de gênero, número e grau; Adjetivo: flexão de gênero, número e grau; Verbo: conjugação; Artigo; Pronome: classificação; Numeral; Advérbio; Preposição; Conjunção; Interjeição .....	14
Análise Sintática da oração e do período .....	36
Regência: Verbal e Nominal .....	42
Concordância: Verbal e Nominal .....	44
Crase .....	46
Semântica .....	48
Emprego de algumas classes de palavras .....	49
Figuras de Linguagem .....	49
Vícios de Linguagem .....	54
Interpretação de Texto, Compreensão de Textos .....	57
Estruturação do Parágrafo: Elementos Coesivos e Argumentativos .....	59
Questões .....	60
Gabarito .....	79

## MATEMÁTICA

Operações com Números Reais .....	1
Operações Algébricas. Fatoração Algébrica .....	3
Produtos Notáveis .....	7
Equações Fracionárias .....	8
Equações e Inequações de 1º e 2º grau .....	11
Equações Exponenciais e Logarítmicas .....	22

# SUMÁRIO



Medidas de Tempo. Sistema Métrico e seus Derivados.....	25
medidas Monetárias .....	30
Grandezas Proporcionais; Razões e Proporções .....	33
Regra de três: Simples e Composta.....	37
Juros e Porcentagens.....	38
Sistemas de Equações e Inequações .....	43
Geometria Plana: retas, ângulos, polígonos, circunferência, círculo, sólidos (cubo, paralelepípedo, cilindro, cone, esfera); Perímetro e Área de Polígonos; Volume de Sólidos; Relações métricas no Triângulo Retângulo .....	47
Progressões Aritméticas e Geométricas .....	70
Estudo das Relações; Estudo das Funções de 1º e 2º Grau .....	75
Trigonometria; Relações Trigonométricas; Equações e Inequações Trigonométricas...	85
Binômio de Newton; Análise Combinatória .....	97
Probabilidade.....	102
Matrizes, Determinantes e Sistemas.....	105
Geometria Analítica .....	119
Questões .....	130
Gabarito.....	140

## CONHECIMENTOS GERAIS

História do Brasil, Geografia do Brasil.....	1
Atualidades sobre ciências, religião, cultura, política, esporte e os mais diversos temas de interesse social no Brasil e no mundo divulgados pela grande mídia (rádio, jornais, tv e internet).....	85

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Objetivos da Educação Infantil.....	1
Ampliação do repertório vocabular.....	3
A criança Pré- Escolar e suas linguagens .....	4
Atendimento à criança pré-escolar provinda de ambientes pouco estimuladores .....	5
Atividade de estimulação para a leitura na pré-escola.....	7
A educação artística a serviço da criatividade na pré-escola.....	8
Sucata, um desafio à criatividade, Situações estimuladoras na área do pensamento operacional concreto .....	10
A criança pré- escolar e o meio social.....	11
Ciências na Educação Infantil – Importância .....	12

# SUMÁRIO



Uma escola Piagetiana.....	13
Você fala porque pensa (não pensa porque fala) – a aprendizagem da linguagem como instrumento de aprendizagem .....	14
A consciência moral e o espírito cívico segundo Jean Piaget.....	16
Da psicologia do desprivilegiado à psicologia do oprimido .....	17
A criança e o número.....	18
Avaliação .....	20
Planejamento.....	20
Pedagogia de Freinet .....	21
Base Nacional Comum Curricular – BNCC (referente à Educação Infantil).....	23
Literatura Infantil – Principais autores e obras .....	78
Teorias e Teóricos da Educação.....	80
Lei Federal nº 8.069/90 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.....	87
Lei Federal nº 9.394/96 - Das Diretrizes e Bases da Educação Nacional .....	155
Lei 13.185/2015 - Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).....	186
Questões .....	188
Gabarito.....	191

# SUMÁRIO



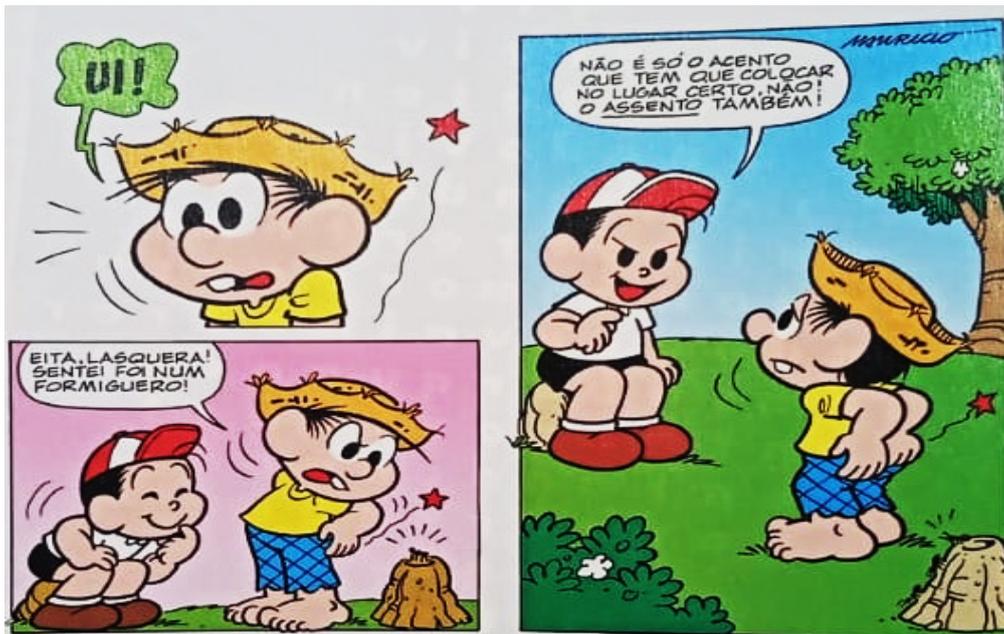
**FONÉTICA; FONOLOGIA;**

**Fonologia**

A fonologia também é um ramo de estudo da Linguística, mas ela se preocupa em analisar a organização e a classificação dos sons, separando-os em unidades significativas. É responsabilidade da fonologia, também, cuidar de aspectos relativos à divisão silábica, à acentuação de palavras, à ortografia e à pronúncia.

Sintetizando: a fonologia estuda os sons, preocupando-se com o significado de cada um e não só com sua estrutura física.

Para ficar mais claro, leia os quadrinhos:



(Gibizinho da Mônica, nº73, p.73)

O humor da tirinha é construído por meio do emprego das palavras acento e assento. Sabemos que são palavras diferentes, com significados diferentes, mas a pronúncia é a mesma. Lembra que a fonética se preocupa com o som e representa ele por meio de um Alfabeto específico? Para a fonética, então, essas duas palavras seriam transcritas da seguinte forma:

Acento	asêtu
Assento	asêtu

Percebeu? A transcrição é idêntica, já que os sons também são. Já a fonologia analisa cada som com seu significado, portanto, é ela que faz a diferença de uma palavra para a outra.

Bom, agora que sabemos que fonética e fonologia são coisas diferentes, precisamos entender o que é fonema e letra.

**Fonema:** os fonemas são as menores unidades sonoras da fala. Atenção, estamos falando de menores unidades de som, não de sílabas. Observe a diferença: na palavra pato a primeira sílaba é pa-. Porém, o primeiro som é pê (P) e o segundo som é a (A).

**Letra:** as letras são as menores unidades gráfica de uma palavra.

Sintetizando: na palavra pato, pa- é a primeira sílaba; pê é o primeiro som; e P é a primeira letra.

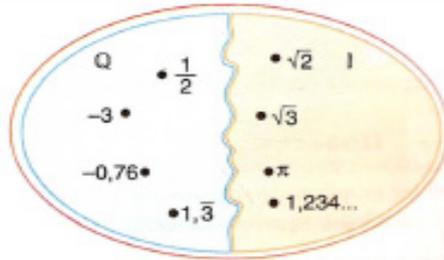
Agora que já sabemos todas essas diferenciações, vamos entender melhor o que é e como se compõe uma sílaba.



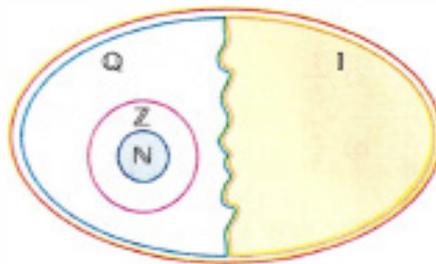
## Matemática

O conjunto dos números reais, representado por  $\mathbb{R}$ , é a fusão do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais. Vale ressaltar que o conjunto dos números racionais é a combinação dos conjuntos dos números naturais e inteiros. Podemos afirmar que entre quaisquer dois números reais há uma infinidade de outros números.

$\mathbb{R} = \mathbb{Q} \cup \mathbb{I}$ , sendo  $\mathbb{Q} \cap \mathbb{I} = \emptyset$  (Se um número real é racional, não irracional, e vice-versa).



Lembrando que  $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{Q}$ , podemos construir o diagrama abaixo:



Entre os conjuntos números reais, temos:

$\mathbb{R}^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$ : conjunto dos números reais não-nulos.

$\mathbb{R}_+ = \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 0\}$ : conjunto dos números reais não-negativos.

$\mathbb{R}_+^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$ : conjunto dos números reais positivos.

$\mathbb{R}_- = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 0\}$ : conjunto dos números reais não-positivos.

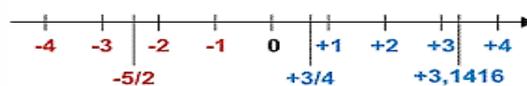
$\mathbb{R}_-^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x < 0\}$ : conjunto dos números reais negativos.

Valem todas as propriedades anteriormente discutidas nos conjuntos anteriores, incluindo os conceitos de módulo, números opostos e números inversos (quando aplicável).

A representação dos números reais permite estabelecer uma relação de ordem entre eles. Os números reais positivos são maiores que zero, enquanto os negativos são menores. Expressamos a relação de ordem da seguinte maneira: Dados dois números reais,  $a$  e  $b$ ,

$$a \leq b \leftrightarrow b - a \geq 0$$

Conjunto dos números reais





## BRASIL

### HISTÓRIA DO BRASIL

Na História do Brasil, estão relacionados todos os assuntos referentes à história do país. Sendo assim, o estudo e o ensino de História do Brasil abordam acontecimentos que se passaram no espaço geográfico brasileiro ou que interferiram diretamente em nosso país.

Portanto, os povos pré-colombianos que habitavam o território que hoje corresponde ao Brasil antes da chegada dos portugueses fazem parte da história de nosso país. Isso é importante de ser mencionado porque muitas pessoas consideram que a história brasileira iniciou-se com a chegada dos portugueses, em 1500.

*Nossa história é marcada pela diversidade em sua formação, decorrente dos muitos povos que aqui chegaram para desbravar e conquistar nossas terras.*

*Esse processo de colonização e formação de uma nova sociedade se deu através de muitos movimentos e manifestações, sempre envolvendo interesses e aspectos sociais, políticos e econômicos.*

*Movimentos esses que estão entrelaçados entre si, em função dos fatores que os originavam e dos interesses que por traz deles se apresentavam.*

*Diante disso, faremos uma abordagem sobre nossa história, desde o tempo da colonização portuguesa, até os dias de hoje, abordando os movimentos que ao longo do tempo foram tecendo as condições para que nosso Brasil apresente hoje essas características políticas-sócio-econômicas.*

Embora os portugueses tenham chegado ao Brasil em 1500, o processo de colonização do nosso país teve início somente em 1530. Nestes trinta primeiros anos, os portugueses enviaram para as terras brasileiras algumas expedições com objetivos de reconhecimento territorial e construção de feitorais para a exploração do pau-brasil. Estes primeiros portugueses que vieram para cá circularam apenas em territórios litorâneos. Ficavam alguns dias ou meses e logo retornavam para Portugal. Como não construíram residências, ou seja, não se fixaram no território, não houve colonização nesta época.

Neste período também ocorreram os primeiros contatos com os indígenas que habitavam o território brasileiro. Os portugueses começaram a usar a mão-de-obra indígena na exploração do pau-brasil. Em troca, ofereciam objetos de pequeno valor que fascinavam os nativos como, por exemplo, espelhos, apitos, chocalhos, etc.

### O início da colonização

Preocupado com a possibilidade real de invasão do Brasil por outras nações (holandeses, ingleses e franceses), o rei de Portugal Dom João III, que ficou conhecido como “o Colonizador”, resolveu enviar ao Brasil, em 1530, a primeira expedição com o objetivo de colonizar o litoral brasileiro. Povoando, protegendo e desenvolvendo a colônia, seria mais difícil de perdê-la para outros países. Assim, chegou ao Brasil a expedição chefiada por Martim Afonso de Souza com as funções de estabelecer núcleos de povoamento no litoral, explorar metais preciosos e proteger o território de invasores. Teve início assim a efetiva colonização do Brasil.

Nomeado capitão-mor pelo rei, cabia também à Martim Afonso de Souza nomear funcionários e distribuir sesmarias (lotes de terras) à portugueses que quisessem participar deste novo empreendimento português.

A colonização do Brasil teve início em 1530 e passou por fases (ciclos) relacionadas à exploração, produção e comercialização de um determinado produto.

Vale ressaltar que a colonização do Brasil não foi pacífica, pois teve como características principais a exploração territorial, uso de mão-de-obra escrava (indígena e africana), utilização de violência para conter movimentos sociais e apropriação de terras indígenas.



## Conhecimentos Específicos

A educação tem um grande significado social. Desde os primeiros tempos de Limes, os filósofos dedicaram-lhe muita atenção definindo sua natureza e seus objetivos. Nos tempos modernos, filósofos educacionais e professores notáveis concederam à educação um lugar de destaque em suas obras.

O educador tcheco do século XVII Johann Amos Comenius é considerado o primeiro grande filósofo educacional dos tempos modernos. Ele criticou a ênfase predominante na lógica e nos clássicos e insistiu que o método de instrução deveria ser consistente com o desenvolvimento mental da criança e que o assunto deveria ser adotado de acordo com seus interesses.

John Locke, o filósofo inglês, escreveu que a educação deveria visar a disciplina servil e que deveria ser secular e não religiosa. Rousseau ensinou que o objetivo da educação é direcionar sabiamente as inclinações naturais da criança para treiná-la adequadamente. Ele também defendia a educação popular.

Forebel, que foi o fundador do jardim de infância, acreditava que o objetivo da educação é a “vida completa”. Segundo Pestalozzi, a educação deve visar o desenvolvimento harmonioso de todas as faculdades, sendo o objetivo final a melhoria da sorte das massas. John Dewey, o pai do movimento da educação progressiva, sustentava que a educação é o viver da vida, não uma preparação para a vida. Auguste Comte, o pai da Sociologia, defendia que a educação deveria ter como objetivo cultivar a simpatia e a compreensão de nossos semelhantes. Herbert Spencer afirmou que a educação deve preparar os indivíduos para uma vida equilibrada em sociedade.

Lester, F. Ward consideravam a educação um meio para o progresso social. Sumner sustentava que a educação deveria produzir no indivíduo uma “faculdade crítica bem desenvolvida” que o impediria de agir por mera sugestão ou impulso e de seguir caminhos acriticamente tradicionais, mas, em vez disso, o capacitaria a agir racionalmente pelo julgamento. Ele, no entanto, não considerava a educação como uma panaceia para todos os males. Ele escreveu: “Aplicamos a escolaridade como um remédio para todos os fenômenos sociais que não gostamos, nossa fé no poder do aprendizado do livro é excessiva e infundada. É uma superstição da época.” Giddings achava que a educação deveria ter como objetivo desenvolver nos indivíduos “autoconfiança e autocontrole, emancipá-los das crenças supersticiosas e da ignorância, dar-lhes conhecimento, fazê-los pensar de forma realista e ajudá-los a se tornarem cidadãos esclarecidos”. Para Durkheim, o objetivo da educação é a “socialização da geração mais jovem”.

Assim, encontramos escritores que definem os objetivos da educação de forma variada.

### 1) Para concluir o processo de socialização:

O primeiro e principal objetivo da educação é completar o processo de socialização. Embora a família seja uma grande fonte de socialização, nos tempos modernos deixa muito por fazer no processo de socialização. Um sociólogo explica o fracasso da família em desenvolver atitudes de responsabilidade nas crianças com as seguintes palavras:

A situação surgiu em parte por causa de nossa mudança para a vida urbana e para o que o sociólogo chama de organização de grupo secundário da sociedade, isto é, sociedade marcada pelo desaparecimento da casa e do jardim, a predominância da especialização da ocupação, a individualização da escolha como a amigos, vida religiosa e formas de recreação, e um tipo geral de contato social “toca-e-vai”, tipo impessoal. A vida em nossas cidades, em comparação com a vida no campo e na aldeia de algumas gerações atrás, é superficial.

Apontamos como a família moderna tem falhado em desempenhar o papel de agência socializadora. A escola entrou nos lugares vagos. Agora, sente-se que é tarefa da escola inculcar na criança as qualidades de honestidade, jogo limpo, consideração pelos outros e um senso de certo e errado.

Os pais que perderam o controle de seus próprios adolescentes agora esperam que a sala de aula compense quaisquer deficiências no treinamento de boas maneiras e moral em casa. A pressão crescente é colocada sobre a escola para desempenhar a tarefa de socialização que antes era função da família. Além da socialização dos jovens, a escola também dedica muito tempo e energia aos temas da cooperação, boa cidadania e cumprimento do dever. Os sentimentos patrióticos são inculcados nos alunos.